

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de S. Catarina Class.: _____

Data: 27.08.91 Pg.: _____

446 Governo e índios não avançam na discussão

BLUMENAU — A reunião realizada ontem entre representantes indígenas da barragem Norte, entidades de apoio e o consultor do governo do Estado, Roberto Zimmermann, foi suspensa por 15 dias. O procurador geral da Funai, Eugênio de Aragão, se comprometeu convocar uma reunião intersetorial com os vários ministérios da República, com a finalidade de conseguir, através de negociações em Brasília, os recursos solicitados pelas 300 famílias assentadas na barragem.

Levando-se em consideração a mudança das negociações, os índios não chegaram a apresentar ontem uma nova proposta ao consultor do governo estadual. Momentos antes, o cacique de Ibirama, Ndilli Creri, havia informado que para a garantia dos direitos reivindicados, na reunião de ontem, eles apresentariam a proposta de Cr\$ 300 milhões e toda a infra-estrutura para os assentados, justamente para cobrir o apresentado pelo consultor Roberto Zimmermann, de Cr\$ 130 milhões. Beatriz Maestri, da Pastoral Indigenista, ligada à dio-

cese de Rio do Sul, afirmou que numa reunião realizada no domingo entre os índios e entidades representantes, foi definido, o valor Cr\$ 5 bilhões para o atendimento das reivindicações. Para a infra-estrutura seriam destinados Cr\$ 1,8 bilhão, compreendendo 188 casas, postos de saúde, melhoria de estradas, três escolas e duas pontes pênséis. Hoje os índios caminham 15 quilômetros da barragem até o posto Duque de Caxias. Para a auto-sustentação dessa comunidade seriam necessários Cr\$ 2,3 bilhões e para ressarcimento de prejuízos mais Cr\$ 900 milhões.

Beatriz lembrou que em dois dias já morreram na barragem uma criança, com suspeita de meningite, e um jovem. Vários índios estão hoje com problemas de rim, pulmão e outras doenças.

Zimmermann adiantou que o canal de negociação para a retirada dos índios da barragem Norte continua aberto. "Visamos a conclusão da construção de barragem para a segurança dos 900 mil habitantes do Vale do Itajaí", disse.